

20168 - PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE



Bianca Gerhardt D'Avila – Universidade Feevale, biancagdavila@outlook.com

Daiana Picoloto – Universidade Feevale, daianap@feevale.br

Dara Calinca de Lima Viana – Universidade Feevale, daraclima@outlook.com

Simone de Paula Dillenburg - Universidade Feevale, sdpaula@feevale.br

Vitória Brandt dos Santos – Universidade Feevale, vitoriabrandt73@gmail.com

Vithória Hilário – Universidade Feevale, vithoria.hilario@hotmail.com

Extensão, integração social e formação profissional

Educação Interprofissional, Relações, Comunidade-Instituição, Formação Profissional em Saúde, Estimulação Precoce, Saúde da Criança.

Introdução

Estudantes e educadores vão se formando no decorrer da vida acadêmica, com seus itinerários traçados pela interação com a assistência e com a comunidade. Neste cenário, a formação interprofissional tem papel fundamental, uma vez que se caracteriza pelo trabalho em equipe e pelo aprendizado recíproco construído pela interação dos atores. Com vistas à necessidade de atender a formação interprofissional e beneficiar a comunidade, o Programa de extensão Mãe-bebê, da Universidade Feevale, desde 2016, objetiva oferecer suporte a gestantes, puérperas e bebês de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Mais recentemente, o Programa Mãe-bebê implementou o Ambulatório de Estimulação Precoce, que busca avaliar e acompanhar precocemente bebês dos zero aos 3 anos de idade.

Objetivo

Relatar as percepções e vivências de voluntários do Ambulatório de Estimulação Precoce para a formação interprofissional.

Método

Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 7 voluntárias do Ambulatório de Estimulação Precoce, que responderam a um questionário estruturado.

Resultados

Participaram do estudo acadêmicas dos Cursos de Fisioterapia, Quiropraxia, Medicina e Psicologia, do 3º ao 10º semestre, com idades média de 21 anos. As participantes referiram que as vivências oportunizadas pela implementação do Ambulatório ofereceram um rico espaço para o desenvolvimento científico e a qualificação do cuidado às famílias beneficiadas pelo projeto, conciliando o aprendizado teórico-prático e a troca sinérgica de conhecimento entre a equipe. Em um dos relatos, a acadêmica E refere: “(...) *acolher e observar o desenvolvimento de cada criança, junto com sua família, traz uma esperança de que o trabalho interprofissional agrega seus valores em cada prática, olhar e conversa para com os pacientes*”.

Conclusão

A implementação do Ambulatório de Estimulação Precoce reforçou o importante papel da interprofissionalidade durante a formação acadêmica e para além dela, auxiliando de forma positiva na construção de um profissional da saúde ético e humanista, com uma sólida base teórico-prática-científica.